



Leitura e Formação de Leitores: Práticas de Leitura do PROLER/UESB em Espaços Escolares e Culturais de Vitória da Conquista, Bahia.

Sabrina Malta Simas¹
Cristina Leilane de Azevedo Fernandes²
Wara Luiza Azevedo Fernandes Ramos³
Jéssica Oliveira Martins⁴

Resumo

O PROLER/UESB – Comitê de Vitória da Conquista, Bahia, em parceria com a Prefeitura Municipal, desenvolve ações voltadas ao incentivo à leitura, à formação de leitores críticos e a valorização da cultura. As atividades unem literatura, arte e inclusão, ocupando espaços educacionais, artísticos e culturais do município. No semestre de 2024.2, destacaram-se a visita guiada ao Museu Regional da UESB – Casa Henriqueta Prates, durante a 18ª Primavera Nacional dos Museus; oficinas de contação de histórias para a primeira infância; e a participação ativa na Feira Literária de Vitória da Conquista - FLIConquista. As ações, de caráter extensionista, revelam o compromisso com a democratização do acesso à leitura e com a formação de indivíduos sensíveis, críticos e atuantes.

Palavras-chave: Extensão. Democratização. Leitura. Educação. Formação leitora.

Abstract

O PROLER/UESB – Vitória da Conquista Committee, Bahia, in partnership with the Municipal Government, develops actions aimed at encouraging reading, forming critical readers, and valuing culture. The activities combine literature, art, and inclusion, occupying educational, artistic, and cultural spaces in the municipality. In the 2024.2 semester, highlights included the guided visit to the UESB Regional Museum – Casa Henriqueta Prates, during the 18th National Museum Spring; storytelling workshops for early childhood; and active participation in the Vitória da Conquista Literary Fair - FLIConquista. The actions, of an outreach nature, reveal the commitment to democratizing access to reading and to the formation of sensitive, critical, and active individuals.

Keywords: University Extension. Democratization. Reading. Education. Reader formation.

¹ Graduanda no curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

² Mestrado em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

³ Graduada em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

⁴ Graduada em Pedagogia Pela Faculdades Integradas de Ariquemes (FIAR) e em Direito pela UniFTC.



Contextualização:

O Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER, vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, atua no fomento à leitura desde 1992. Sua sede localiza-se na Sala Íris da Silveira, no Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, em Vitória da Conquista, Bahia. O PROLER/UESB integra uma rede nacional dedicada à valorização do livro, da literatura e das artes, promovendo o acesso democrático à cultura e à formação de leitores.

Segundo Freire (1996), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, e é nessa perspectiva que o programa articula práticas que ultrapassam o espaço escolar e alcançam diferentes realidades socioculturais. Em articulação com a Secretaria Municipal de Educação de Vitória da Conquista, o PROLER, coordenado pelo professor Edgard Larry Andrade Soares, desenvolve projetos, oficinas, encontros literários e ações de mediação de leitura, reafirmando o papel da extensão universitária na transformação social.

No semestre de 2024.2, integrando a equipe do PROLER/UESB, foram realizadas ações voltadas à formação leitora e à valorização da cultura local, centradas na inclusão e na diversidade.

No dia 26 de setembro de 2024, como parte da 18ª Primavera dos Museus, cujo tema foi “Museus, acessibilidade e inclusão”, foi promovida uma visita guiada ao Museu Regional – Casa Henriqueta Prates. A ação, direcionada aos alunos do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Escola Municipal Milton de Almeida Santos, propiciou um contato direto com o patrimônio cultural e consolidou a função social dos museus como espaços de aprendizagem e pertencimento.

Em 1º de novembro de 2024, as atividades se concentraram na Creche Municipal Regina Ramos Cairo, com uma oficina de contação de



histórias conduzida pela professora Kaane Moreno. A ação utilizou música, dança e leitura, promovendo uma experiência multissensorial que estimulou a criatividade, a imaginação e a oralidade das crianças. Como destaca Abramovich (1997), "ouvir histórias é uma necessidade básica do ser humano, tão vital quanto comer, dormir ou amar".

Durante a Feira Literária de Vitória da Conquista – FLIConquista 2024, o PROLER participou com a expografia "Leitura e Literatura – Encontros do PROLER na Zona Rural", em homenagem à professora Heleusa Figueira Câmara. A exposição buscou valorizar a oralidade, a literatura popular e os saberes da zona rural, reforçando o papel da extensão na valorização das identidades culturais regionais. Como afirma Candido (2004), "a literatura humaniza porque permite que o homem se reconheça no outro, que sinta a dor e a alegria do outro".

Aspectos metodológicos da experiência

As ações foram desenvolvidas entre setembro e dezembro de 2024, totalizando aproximadamente 320 horas de atividades extensionistas. A metodologia adotada foi participativa, lúdica e interdisciplinar, promovendo o protagonismo dos sujeitos envolvidos.

As etapas envolveram planejamento, orientação e execução, com técnicas como contação de histórias, oficinas de pintura criativa, visitas guiadas e dinâmicas interativas. Os recursos incluíram livros de literatura infantil, materiais de arte e instrumentos musicais.

A abordagem pedagógica se baseou na criação de ambientes acolhedores e estimulantes, favorecendo o envolvimento afetivo e cognitivo das crianças com a leitura. Conforme Vygotsky (1984), o desenvolvimento ocorre na interação com o outro e com o meio, sendo a linguagem um instrumento fundamental nesse processo.



Refletindo com a experiência:

A participação nas ações do PROLER/UESB foi profundamente significativa tanto para os públicos atendidos quanto para a formação pessoal e acadêmica da equipe envolvida. Observou-se uma ampliação do interesse pela leitura, melhoria na expressão oral e fortalecimento do protagonismo infantil.

As metodologias participativas demonstraram ser eficazes na criação de vínculos com a literatura e no estímulo ao pensamento crítico. Destacam-se, como principais resultados, o engajamento das crianças e o fortalecimento da inclusão por meio da leitura.

Entre os desafios, identificou-se a necessidade de expandir as ações a um número maior de instituições e de garantir melhores recursos materiais e logísticos. No entanto, os aprendizados superaram os obstáculos, confirmando a relevância da extensão universitária como prática transformadora.

Como aponta Soares (2001), a leitura crítica permite que o sujeito compreenda o mundo em que vive e atua sobre ele. Assim, o PROLER reafirma o compromisso com a formação cidadã e com a democratização do acesso à cultura escrita.

Referências bibliográficas

1. ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.
2. CANDIDO, Antonio. *A literatura e a formação do homem*. In: CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 5. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2004.
3. FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1996.



4. SOARES, Magda Becker. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2001
5. VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984.